

**Howard Gardner**  
(11/07/1943)

**Andrielle de Oliveira de Souza**



## **BIOGRAFIA**

Howard Gardner nasceu em 1943, em Scranton, na Pensilvânia, veio de uma família de imigrantes judeus que fugiram da Alemanha nazista. Desde cedo, Gardner mostrava-se interessado pela música e leitura, o que mais tarde influenciaria na sua perspectiva sobre a inteligência. Estudou Psicologia em Harvard e desenvolveu um interesse pela educação e pela cognição humana. Obteve um doutorado em Psicologia Social e do Desenvolvimento, trabalhando com famosos psicólogos, como Erik Erikson e Jerome Bruner.

Com o passar do tempo, começou a questionar-se sobre as teorias tradicionais de inteligência, que eram centradas em habilidades verbais e lógico-matemáticas. Com isso, Gardner passou a ser o criador da teoria das inteligências múltiplas, proposta em 1983 e que desafia a inteligência tradicional, mostrando que há diversos campos de inteligência, sendo elas: linguística, lógica-matemática, espacial, musical, corporal-sinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Essa teoria impactou a educação, encorajando abordagens pedagógicas diversificadas. Passou a maior parte de sua carreira em Harvard, onde é professor de cognição. Desenvolveu também o Project Zero, sendo esta, uma iniciativa de pesquisa em desenvolvimento do aprendizado e da criatividade. Sua esposa Ellen Winner, especialista em Psicologia da Arte e do Desenvolvimento também esteve envolvida neste projeto. Até nos dias atuais, Gardner continua a participar de debates sobre como melhorar e nutrir o potencial humano.

## TEORIA

A teoria das inteligências múltiplas, emergiu a partir de pesquisas e observações feitas por Gardner sobre a natureza da inteligência humana, com isso, tomou como base diversos fatores para desenvolvê-la.

O teorista acreditava que o teste de QI (quociente de inteligência) no qual focava apenas em habilidades lógico-matemáticas e linguística, não eram suficientes para captar a capacidade da inteligência humana e que esta abordagem era limitada. Com isso, trabalhou na neuropsicologia, estudando casos de indivíduos com lesões cerebrais, observando que, algumas perdiam habilidades cognitivas, enquanto outras permaneciam intactas, o que sugeriu a existência de várias capacidades cognitivas independentes, localizadas em diferentes áreas do cérebro. Considerou também, as diferentes formas de inteligência valorizadas em diversificadas culturas ao redor do mundo, com isso, ele observou que, o meio no qual o indivíduo está inserido, enfatizam e desenvolvem habilidades variadas, indicando que a inteligência é multifacetada e culturalmente contextualizada.

Enquanto ao estudo do desenvolvimento humano, Gardner analisou o desenvolvimento de crianças e adultos, observando como as habilidades emergem e se manifestam de maneiras diferentes ao longo da vida. A partir dessas informações, viu a necessidade de uma teoria que reconhecesse essa diversidade cognitiva e que pudesse ser aplicada de forma prática na educação.

Dentro da sua teoria nomeada como Teoria das Inteligências Múltiplas, citou que há vários campos da inteligência humana, sendo elas a linguística, lógico-matemática, espacial, musica, corporal-sinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista.

Dessa forma, ele explica que a educação deve ser individualizada, já que cada pessoa tem sua forma de pensar, devemos, dentro da educação buscar maneiras e formas de introduzir informações a partir do conhecimento já existente, entendendo de qual maneira ela aprende melhor, para assim, favorecer o potencial individual. O psicólogo tenta desconstruir a ideia de que os educadores devem ensinar a mesma coisa da mesma forma para as pessoas, que precisamos olhar para a individualidade, construindo uma forma de ensino que faça sentido para a forma particular de pensar desse indivíduo. Ele também

aborda a pluralização, que significa ensinar algo importante de diversas formas, o que fará com que se consiga atingir o máximo de jovens e adultos, já que a inteligência múltipla aborda uma variação de campos cognitivos, torna-se dinâmico compartilhar o conhecimento, e trazer isso em diversos formatos, seja através da escrita, filmes, músicas, desenhos, entre tantas outras formas de abordagens de ensino, além de facilitar a aprendizagem, cativa quem busca aprender.

Enquanto ao ambiente educacional, essa teoria busca inovação nos métodos de ensino-aprendizagem e a encorajar os alunos a utilizar o conhecimento para resolver problemas e realizar tarefas que estejam relacionadas ao seu meio. Embora as escolas declarem que preparam seus alunos para a vida, sabemos que não se limita apenas em resolver questões verbais e lógicas, mas que favoreça o conhecimento básico de forma explorada e ampla, e é essa construção de saberes que a teoria das inteligências múltiplas compõem.

## **REFERÊNCIAS**

**GARDNER**, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na Prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.